

PROJETO QUÍMICA E VIDA: ORTOMOLECULARES COM ÊNFASE NA COENZIMA Q₁₀ PARA PACIENTES CARDIOPATAS

MELLO, Dora Maria¹;
 SILVA, André Luís silva da²; MOURA; Paulo Rogério Garcez²;
 COCCO, Izabel Rubin³; DIEHL, Vilson Ernesto Wilke³;
 DEL PINO, José Cláudio⁴; SOUZA, Diogo Onofre Gomes de⁵

Palavras-chaves: Ortomolecular, Coenzima Q₁₀. Cardiopatias. Medicina alternativa

O presente resumo apresenta resultados de um projeto intitulado “Projeto Química e Vida” desenvolvido no Núcleo de Pesquisa em Educação Química (NUPEQ) do Curso Técnico em Química do Instituto Estadual de Educação Prof. Annes Dias – 9º CRE / Cruz Alta, sob a forma de Seminários Integradores, nos quais os alunos integram uma proposta de ensino e construção de conhecimento que se dão pela pesquisa. Tendo em vista o presente tema, a medicina ortomolecular visa a correção das carências orgânicas, proporcionando equilíbrio e prevenindo doenças. Os complexos ortomoleculares são compostos de substâncias antioxidantes, vitaminas, aminoácidos e sais minerais que fortalecem as defesas imunológicas, melhoram a qualidade das células, ativam as funções orgânicas, e por isso retardam o envelhecimento celular. O princípio que norteia essa prática é a diminuição dos radicais livres - os oxidantes - que o corpo produz naturalmente ao longo da vida. A principal área de pesquisa e avaliação crítica foi a das cardiomiopatias, onde os efeitos benéficos da terapia com CoQ₁₀ de melhora da função cardíaca são particularmente evidentes em casos de insuficiência cardíaca congestiva, isquemia do miocárdio, angina *péctoris* e hipertensão arterial. A Coenzima Q₁₀ age protegendo as moléculas de gordura da oxidação e de radicais livres que atacam as células. É uma fábrica de energia das mitocôndrias, onde se queima oxigênio para dotar as células de força para continuar o processo vital chamado de “bioenergética”. Se encontra em altas concentrações no músculo cardíaco, que precisa de enorme quantidade de energia para manter um coração sadio bombeando cerca de 100 mil vezes por dia. Combate a principal causa da aterosclerose, pois é poderosíssima para impedir a implacável oxidação do colesterol no sangue. Recupera corações debilitados, conforme pesquisas de Karl Folkers, do Texas. Uma das pesquisas de Karl foi que três quartos dos pacientes idosos com cardiopatia melhoraram de forma significativa após o consumo de coenzima Q₁₀. Ela diminui a pressão sanguínea, como a constatou o dr. Peter Langsjoen, da Universidade do Texas. Em sua pesquisa, 109 pacientes com pressão alta utilizaram da coenzima Q₁₀ diariamente. O resultado: 85% desses pacientes tiveram redução da pressão arterial. Ademais, após o tratamento com essa substância, 51% dos pacientes pararam por completo com uma a três das medicações contra a hipertensão e 25% foram capazes de controlar a pressão apenas com a coenzima Q₁₀. Assim sendo, seja por estimular a produção e o aproveitamento energético celular, corrigir falhas do sistema imunológico, por suas propriedades antioxidantes ou por sua capacidade de minorar efeitos tóxicos de drogas, a CoQ₁₀ pode retardar os fenômenos de envelhecimento.

1 Aluno do Instituto Est. Educ. Prof. Annes Dias/9ª CRE.

2 Instituto Est. Educ. Prof. Annes Dias/9ª CRE, Doutorandos em Educação em Ciências/UFRGS. paulomouraquim@bol.com.br; andreluis.quimica@ibest.com.br

3 Professores do Instituto Est. Educ. Prof. Annes Dias/9ª CRE. vilson.diehl@hotmail.com; ircocco@yahoo.com.br

4 Professor Doutor Orientador do PPG Educação em Ciências/UFRGS. delpino@yahoo.com.br.

5 Professor Doutor Coordenador do PPG Educação em Ciências/UFRGS. diogo@ufrgs.br.